

Autoconhecimento. Simbologia das bonecas russas é tratada sob a ótica do feminino

Um encontro com as ancestrais matriscoas

Terapeuta propõe, em oficina, jornada para resgatar a simplicidade

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

Consideradas símbolo da Rússia, as chamadas bonecas matriscoas são feitas de madeira, geralmente de tília, e se caracterizam por se abrirem ao meio. Em seu interior, sempre há outra boneca igual e menor, que, por sua vez, contém outra que também se abre em mais uma, igualmente recheada com outras cada vez menores, numa sequência que varia de cinco a 30 ou mais bonequinhas.

Nas mais refinadas, a menor mede entre dois e três milímetros, e a maior chega a 40 cm. Todas são pintadas à mão.

Elas fílgaram definitivamente Heloísa Monteiro, bacharel e especialista em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com ampla formação em terapias alternativas e espiritualidade.

“Desde jovem, tenho atração pelas matriscoas e pela Rússia em geral. Elas me fascinam por serem tão lúdicas, redondinhas, alegres, coloridas, leves, lembrando colo de mãe, casa de vó, aconchego, formato de útero, infância”, conta a terapeuta.

Tamanha paixão a levou a criar a Casa das Matriscoas, “espaço de acolhimento do feminino e da criança ferida inspirado na energia dessas bonequinhas russas. Elas nos incitam a fazer a viagem de volta ao nosso interior, em busca da sabedoria latente na essência do ser”, explica Heloísa.

A proposta do espaço é “resgatar o encantamento, a simplicidade, a leveza, bem como o poder pessoal,



Colecionadora. A advogada e terapeuta Heloísa Monteiro é uma apaixonada pelas bonecas russas conhecidas como matriscoas

com a conscientização da existência da força transformadora que permeia todo o universo e é capaz de modificar o mundo. Um lugar para acolher, encantar, reverenciar o sagrado, a fim de que seja possível voar cada vez mais alto”, diz a instrutora.

OFICINA. A relação com as matriscoas foi tomando uma dimensão tão forte que Heloísa criou uma oficina “Matriscoas: ancestralidade e intuição na viagem de volta para casa”. “A intenção é resgatar a intuição, estimulando as mulheres a fazerem contato com a sua essência, com a sua sacerdotisa interna, restabelecendo a conexão necessária para ancorar a força do feminino, tão necessária no terceiro milênio”, expli-

ca.

A força do simbólico está presente nesse trabalho. “Nessa viagem de volta para casa, a mulher moderna – perdida no labirinto das exigências que a sociedade contemporânea lhe impõe – se funde com a sabedoria de sua sacerdotisa interna, se fortalece no contato com a ancestralidade, reconhecendo a influência das mulheres de sua família e se libertando para viver o feminino pleno de harmonia, sem medo de ser feliz”, diz Heloísa.

É claro que, apesar do fascínio imediato que exercem sobre as pessoas, as graciosas bonecas são como metáfora. “O formato delas lembra o útero, e a sobreposição das bonequinhas, na sequência da maior para a

menor, nos remete, uma vez mais, à ideia das próprias camadas que formam o útero, dos véus que se desvelam, da sabedoria preciosa que se encerra no âmago de cada mulher”, conta Heloísa.

“Todo o trabalho é focado no resgate de suas origens, na busca da ancestralidade, criando a possibilidade de uma profunda comunicação com as energias de suas ancestrais. Para quem acredita em reencarnação, pode-se entender que cada boneca representa uma vida que tivemos”, pontua a terapeuta.

AGENDA: A oficina “Matriscoas: ancestralidade e intuição na viagem de volta para casa” acontece dia 14 de abril, das 9h às 17h. (31) 9981-8084.

Saiba mais

➤ **Matrioshka ou matriscoas** é uma boneca russa tradicional da Rússia, constituída por uma série de bonecas, feitas de diversos materiais, colocadas umas dentro das outras. A menor é a única que não é oca.

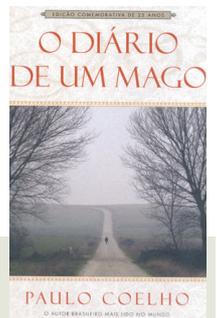
➤ Geralmente, consegue-se encaixar de seis a sete figuras. Mas existem algumas com um número impressionante de peças.

➤ A sua forma é simples, mais ou menos cilíndrica e arredondada e mais estreita na parte superior. Tem mãos pintadas na sua superfície.

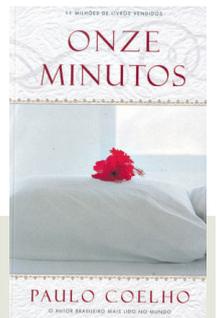


estante

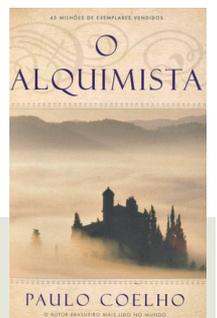
Confira os lançamentos



DIÁRIO DE UM MAGO, PAULO COELHO, EDITORA SEXTANTE, 240 PÁGS., R\$ 19,90
O livro, originalmente lançado em 1988, tem edição comemorativa de 25 anos com novo prefácio do autor. É o relato de Paulo Coelho pelo Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, em 1986. Ele narra sua jornada mística e as lições que aprendeu durante a caminhada.



ONZE MINUTOS, PAULO COELHO, EDITORA SEXTANTE, 240 PÁGS., R\$19,90.
Espécie de conto de fadas moderno, foi lançado originalmente em 2003 e agora ganha nova edição comemorativa. Baseado em fatos reais, conta a história de Maria, uma jovem nordestina desiludida com o amor e que sai à procura de aventuras e paixões em Genebra.



O ALQUIMISTA, PAULO COELHO, EDITORA SEXTANTE, 176 PÁGS., R\$ 19,90.
Também lançado em 1988, é o mais famoso título do autor, com mais de 45 milhões de exemplares vendidos. A história refaz os passos de um pastor da Andaluzia que viaja para o deserto egípcio em busca de um tesouro enterrado nas pirâmides. Lições de sabedoria.